

## Ata nº 2038/2019

Aos dezesseis dias do mês de janeiro de 2019, em local e hora costumeira, reuniu-se extraordinariamente a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Conferido o quorum todos os Vereadores marcaram presença. O Vereador Egon leu o Evangelho do dia. Leu-se o OF/PM 017/2019 de comunicação das férias do Sr. Prefeito de 17 a 26 de janeiro de 2019. Seguindo leu-se o OF CV enviado pela CUP ao Sr. Prefeito solicitando as informações necessárias para a apreciação do Projeto de lei 002/2019 baixado para a respectiva Comissão. Seguindo leu-se o OF/PM remetido pelo Sr. Prefeito com as informações solicitadas pela CUP. Ato contínuo o Relator da CUP, Vereador Fábio Saccon apresentou o parecer sobre o Projeto de Lei 002/2019 que foi baixado para análise na sessão do dia 10 de janeiro. Seguindo, pelo primeiro secretário, foi lido o Projeto de Lei Complementar Substitutivo ao Projeto de Lei 002/2019, apresentado pela CUP. Em discussão, o Vereador Sadi, falou de sua indignação com os comentários infundados e ofensas que partiram de alguns profissionais da saúde. Disse que o papel da CUP é analisar e alterar o que for necessário na matéria a ela baixado. Disse que foi necessário baixar o projeto para transformá-lo em Projeto de Lei Complementar conforme orientação inclusive do Assessor Jurídica da Casa. Disse estar muito chateado com atitude de alguns servidores que desempenham suas funções junto ao SAMU. Disse que dentre os Servidores mencionados, há um que além de servidor é suplente de Vereador e deveria conhecer o processo legislativo. Ressaltou que os Vereadores não recebem pelas sessões extraordinárias, contrariando alguns desinformados que publicaram o contrário nas redes sociais. Com a palavra o Vereador Egon parabenizou a casa pela iniciativa de baixar o projeto de lei 002/2019 na sessão do dia 10 de janeiro, pois hoje temos condição de apreciar o projeto de lei correto, apresentado pela CUP sem cometer nenhum equívoco que possa futuramente causar prejuízo a

alguém. Seguiu lendo um ofício de reivindicação apresentado pelos servidores a serem beneficiados pelo aumento da gratificação que foi protocolado junto ao Executivo ainda no dia 21 de setembro de 2018, e isso nunca foi conhecido pelos Vereadores e somente hoje vem a esta casa. Seguiu afirmando ser justo este aumento para os profissionais da saúde que desempenham um papel tão importante para a sociedade. O Próximo a se manifestar foi o Vereador Ronaldo que iniciou repudiando os excessos cometidos nas redes sociais por alguns servidores do SAMU, bem como pela petulância em inclusive ameaçarem o chefe imediato de que abandonariam a função. Disse respeitar os servidores da saúde, mas que alguns o decepcionaram. Explicou que a Câmara quando baixou o projeto de lei 002/2019 para a CUP, não tomou nenhuma outra decisão de reprovação como alguns disseram. Afirmou que nenhum Vereador da Casa desmerece ou não reconhece o trabalho da saúde. Seguiu apresentado para os colegas e população, quanto ganha cada profissional do SAMU. Falou que ainda há no quadro de servidores outros treze motoristas concursados, que desempenham outras funções de motorista e não ganham nenhuma espécie de gratificação. Seguiu dizendo entender que as enfermeiras percebem pouco pelo trabalho que desempenham, pois não ganham as mesmas gratificações que ganham os motoristas da SAMU. Falou da necessidade de o Executivo qualificar outros motoristas para o SAMU para ter alternativa de substituição caso haja essa necessidade. Seguiu, falando que a municipalidade tem ainda outros mais de duzentos e setenta servidores, que também tem esperança que os Vereadores aprovem um aumento digno de seus vencimentos da data base, vindo do Executivo. Disse que dentre esses outros funcionários há muitos que percebem um salário básico menor que o salário mínimo e que o Poder Executivo já está atingindo o limite de alerta no gasto com pessoal e as medidas de contenção já estão sendo cobradas pelo Tribunal de Contas e por isso é necessário cautela na aprovação de projetos dessa natureza. Seguiu dizendo que os Vereadores têm a

responsabilidade de pensar no todo e não somente no interesse de alguns. Disse que a câmara discute todos os projetos que regem as relações de nossa sociedade e a grande maioria não conhece esse trabalho e ainda fala mal daquilo que nem conhece e pior do que isso, sequer acompanham as sessões que na maioria das vezes tem uma platéia vazia. Disse que talvez seja por isso que caminhamos a passos lentos para o progresso. Diz sonhar com um futuro onde se pense mais na coletividade. Afirmou que pelos que merecem, votará a favor do projeto nessa primeira oportunidade, pois também é servidor público e sempre tentou fazer o melhor para atender os anseios da categoria. Com a palavra o Vereador Bonatti, lembrou que compôs a comissão que em 2014 reformou todo o Regimento Interno e toda a Lei Orgânica, juntamente com o Colega Ronaldo e Sadi e que por isso conhece a regra que deve ser observada pela casa na apreciação das proposições. Confirmou que nunca soube do pedido feito pelos servidores da saúde ao Prefeito municipal ainda no mês de setembro do ano passado. Falou que foi necessário o trabalho realizado pela CUP e que o aumento a ser dado aos operadores da SAMU, não são tão expressivos como aparentam ser. Ainda fala que por outro lado entende a reivindicação dos demais servidores por uma reposição justa. Disse estar triste pelas críticas infundadas, mas que votará a favor do projeto. Com a palavra a Vereadora Rosângela disse que foi necessário o trabalho realizado pela CUP e pelos demais Vereadores para poder ser apreciada esta matéria. Lembrou que a Casa sempre votou favorável aos projetos destinados aos servidores com a exceção do aumento dos subsídios dos vereadores e secretários que foi rejeitado. Disse ainda, que a Casa sempre respeitou o trabalho da saúde, tanto que nunca interferiu de forma a retirar recursos quando modificou as peças orçamentárias vindas do Executivo. No uso da palavra o Vereador Elvis disse estar também triste com as acusações sofridas pelos Vereadores. Disse ser favorável ao aumento desta gratificação, dada a importância do trabalho desenvolvido pelos profissionais lá

lotados. Com a palavra o Vereador Renato disse que na campanha política foi prometido que a saúde estaria em primeiro lugar e sempre lutará por isso e que é favorável a aprovação do projeto. Em votação o projeto foi aprovado. Passou a convocar os colegas para a sessão extraordinária a ser realizada no dia 21 de janeiro para o segundo turno de apreciação desta matéria. Não havendo mais manifestações e nem matéria para ser deliberada, em nome de Deus declarou encerrada a sessão. Sala das Sessões em 16 de janeiro de 2019.